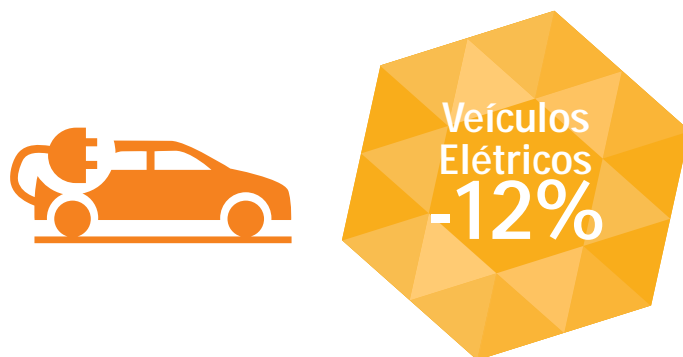


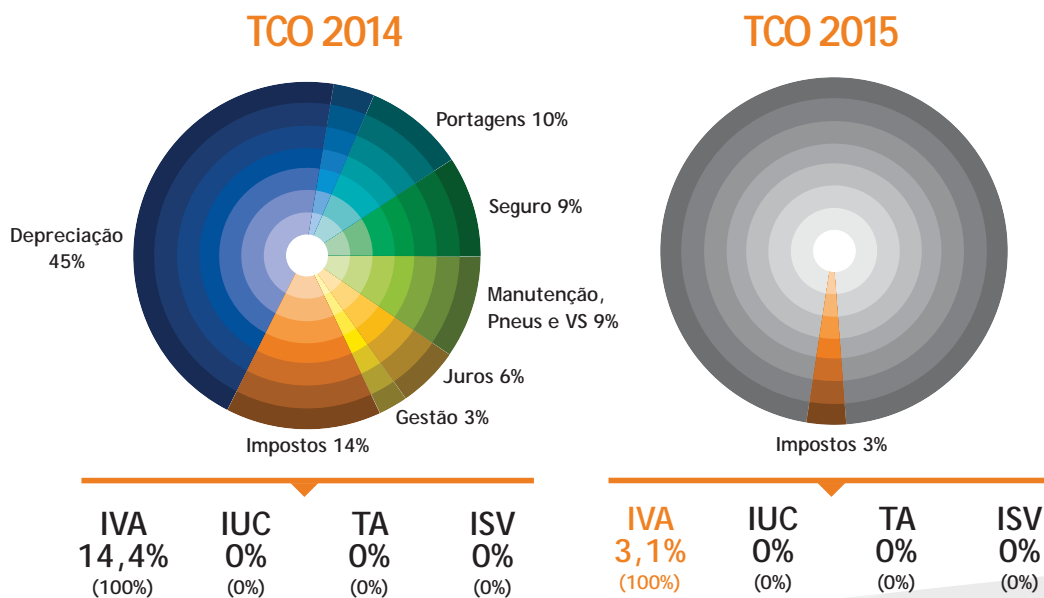
Sumário executivo

Impacto das medidas na competitividade

As medidas apresentadas e que fazem parte da Reforma da Fiscalidade Verde representam um desagravamento fiscal para os veículos elétricos, híbridos plug-in e movidos a GPL/GNV e como tal terão um impacto positivo no Total Cost of Ownership (TCO) dos mesmos.



Os veículos elétricos, em média, têm uma redução de 12% do TCO (Total Cost of Ownership). O impacto vem da redução de custos com IVA, uma vez que os custos de aquisição/locação são dedutíveis em 100%.



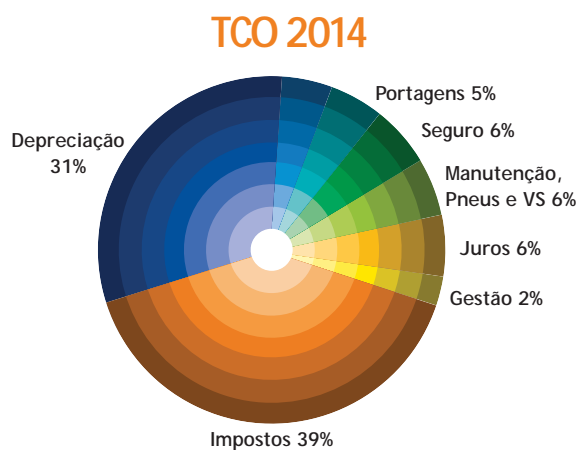
Veículos Híbridos plug-in:

Os veículos híbridos plug-in, em média, têm redução de 24% do TCO.

O impacto vem da possibilidade de dedução de 100% do IVA e da introdução de taxas de Tributação Autónoma reduzidas para estes veículos, até agora sujeitos às taxas normais.



Veículos Híbridos plug-in
-24%



IVA	IUC	TA	ISV
10,7%	1,1%	25,9%	1,3%
(27%)	(3%)	(66%)	(4%)

IVA	IUC	TA	ISV
4,9%	1,4%	11,7%	1,5%
(25%)	(7%)	(60%)	(8%)

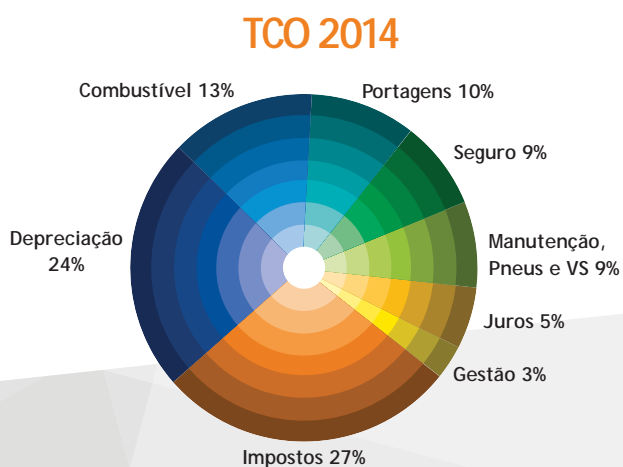
Veículos GPL/GNV:

Os veículos movidos a GPL, em média, têm redução de 6% do TCO.

O impacto positivo vem da possibilidade de dedução de IVA em 50% e também pela introdução de taxas de Tributação Autónoma reduzidas para estes veículos, até agora sujeitos às taxas normais.

GPL

Veículos GPL/GNV
-6%



IVA	IUC	TA	ISV
10,7%	1,9%	10,9%	4,0%
(39%)	(7%)	(40%)	(14%)

IVA	IUC	TA	ISV
7,4%	2,1%	8,7%	4,4%
(33%)	(9%)	(39%)	(19%)



Principais conclusões e recomendações dos segmentos analisados:

Com a informação do impacto destas alterações, considerámos a substituição de veículos mais representativos das frotas automóveis empresariais (com motorizações Diesel) por estes tipos de veículos (elétricos, plug-in e GPL) analisando a sua competitividade financeira (através de comparação de TCOs).

Com efeito, do ponto de vista do custo, a Reforma da Fiscalidade Verde veio trazer competitividade aos veículos movidos por motores elétricos, híbridos plug-in e GPL/GNV, posicionando alguns modelos como mais competitivos comparativamente aos tradicionais motores alimentados exclusivamente a gásóleo ou gasolina. Porém, a oferta de veículos elétricos, híbridos plug-in e GPL é ainda escassa, não conseguindo satisfazer todos os segmentos, especialmente no caso dos veículos híbridos plug-in, com menos de uma dezena de modelos disponíveis no nosso mercado.

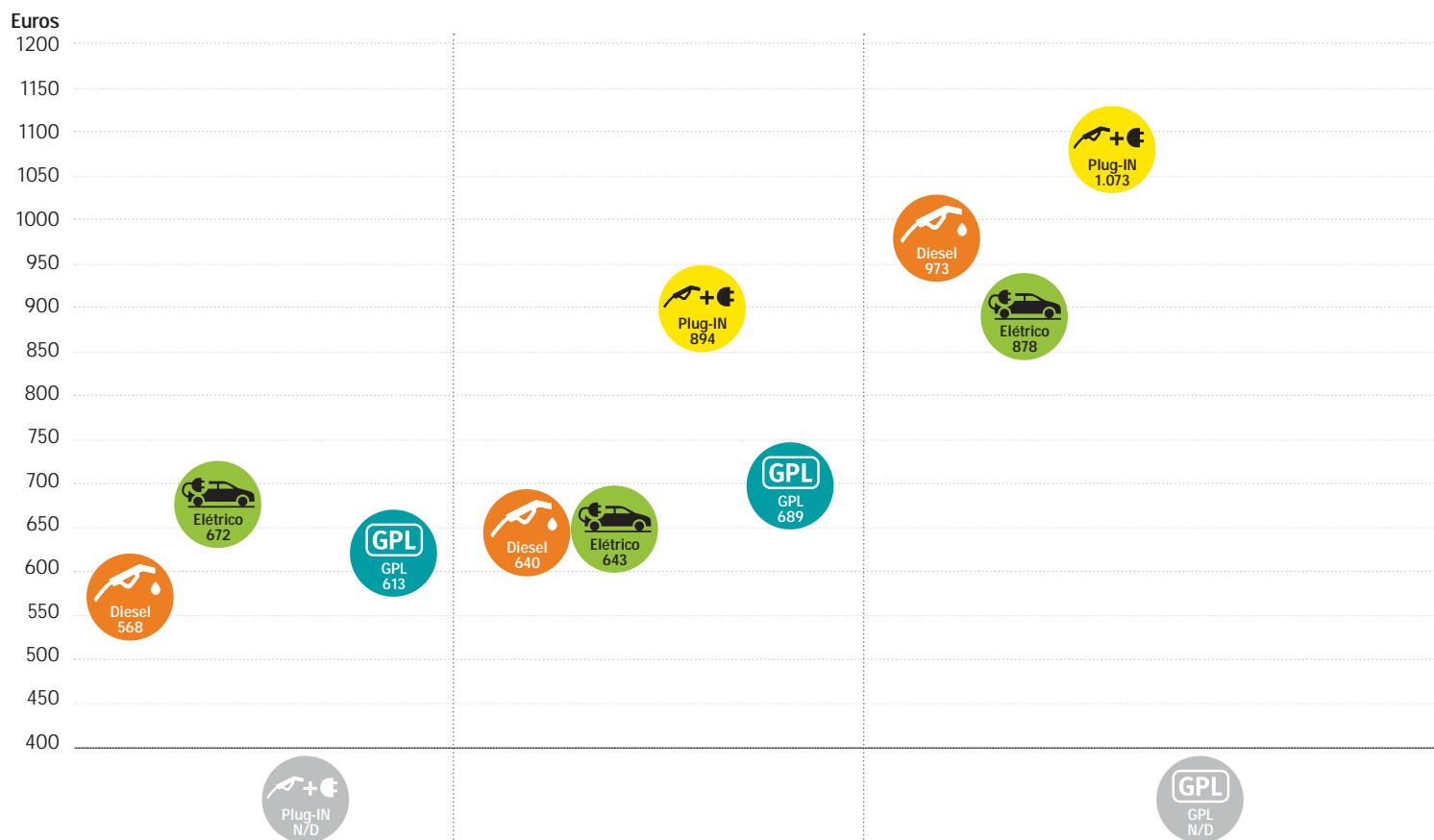


Por outro lado, na decisão deve também ser considerado o tipo de utilização dos veículos da sua frota, de forma a evitar dificuldades operacionais, nomeadamente no que respeita à autonomia das baterias dos veículos 100% elétricos, cujo alcance real é próximo de 120km.

Por fim, o sempre latente risco de alterações fiscais pois, caso os benefícios para os veículos elétricos, híbridos plug-in e movidos a GPL/GNV sejam removidos, resultará num impacto muito significativo na competitividade destes modelos penalizando substancialmente o TCO dos mesmos.

Para uma melhor compreensão das conclusões e impactos, analisámos os segmentos de veículos mais representativos de uma frota empresarial:

TCO Mensal



1. Utilitários

Conclusão: Neste segmento os modelos equipados com motores Diesel continuam a ser a melhor opção.

As medidas da Fiscalidade Verde são insuficientes para dotar os veículos elétricos e GPL de competitividade.

Não existe oferta de híbridos plug-in.

Recomendação: Manter os veículos com motorizações Diesel.

2. Familiar pequeno

Conclusão: Os veículos 100% elétricos são uma opção! É possível até alcançar um TCO equiparável às motorizações Diesel.

Neste caso, as medidas da Fiscalidade Verde, na forma de dedução do IVA em 100%, foram efetivas.

Recomendação: Caso a Responsabilidade Social Corporativa seja uma missão, recomendamos a opção por motorizações elétricas mas apenas para quilometragens anuais a partir de 30.000 km pois, até lá, os Diesel são mais económicos. Todavia, tenha presente que, caso os incentivos deixem de existir, incorrerá em maiores custos face à opção Diesel. Acresce ainda que os modelos elétricos apresentam a limitação da autonomia entre carregamentos.

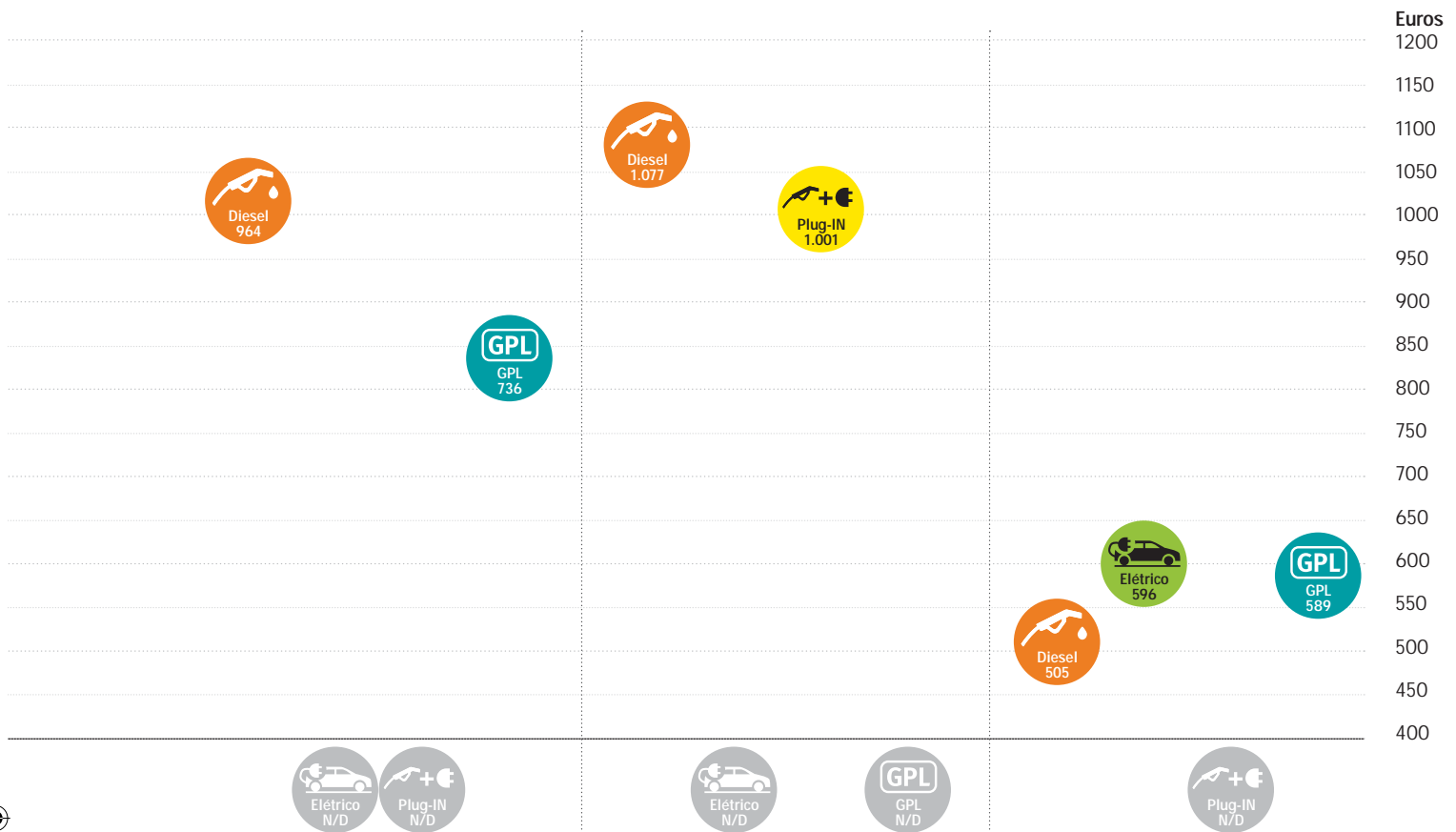
3. Familiar pequeno premium

Conclusão: Os veículos 100% elétricos são uma opção! É possível até alcançar poupanças de 12% no TCO, comparativamente às motorizações Diesel.

As medidas da Fiscalidade Verde, neste caso na forma de dedução do IVA em 100%, foram efetivas. Não existe oferta de veículos movidos a GPL.

Recomendação: Optar por um veículo elétrico, caso o perfil de utilização o permita (distância diária percorrida). Todavia, tenha presente que, caso os incentivos deixem de existir, incorrerá em maiores custos face à opção Diesel.

TCO Mensal



4. Familiar médio

Conclusão: A opção por um veículo movido a GPL pode levar a uma poupança significativa (22% no TCO) face a um veículo de motorização a Diesel. Não existe oferta de veículos elétricos e híbridos plug-in.

As medidas da Fiscalidade Verde foram efetivas, neste caso na forma de dedução do IVA em 50% e redução das taxas de Tributação Autónoma.

Recomendação: Optar por uma solução a GPL, ainda que não podendo generalizar esta medida para todos os segmentos, por escassez de oferta.

Todavia, tenha em atenção que nem todos os postos de abastecimento disponibilizam GPL.

5. Familiar médio premium

Conclusão: Os veículos híbridos plug-in são uma opção! É possível até alcançar poupanças de 7% no TCO, comparativamente às motorizações Diesel. As medidas da Fiscalidade Verde foram efetivas, neste caso na forma de dedução do IVA em 100% e da redução das taxas de Tributação Autónoma. Não existe oferta de veículos elétricos movidos a GPL.

Recomendação: Optar por um híbrido Plug-in, ainda que não podendo generalizar esta medida para todos os segmentos por escassez de oferta. Caso a Responsabilidade Social Corporativa seja uma missão, recomendamos a opção por motorizações híbridas plug-in. Todavia, tenha presente que, caso os incentivos deixem de existir, incorrerá em maiores custos face à opção Diesel.

6. Veículos de comerciais ligeiros

Conclusão: Neste segmento as motorizações a Diesel mantêm-se como as mais competitivas na medida em que beneficiam das isenção de Tributação Autónoma e da dedutibilidade do IVA em 100%.

Recomendação: Manter veículos com motorizações Diesel.